

Nome vulgar: Louro-cerejo

Nome Científico: *Prunus Laurocerasus*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Com distribuição natural nas regiões do sudoeste da Ásia e sueste da Europa em torno do Mar Negro.

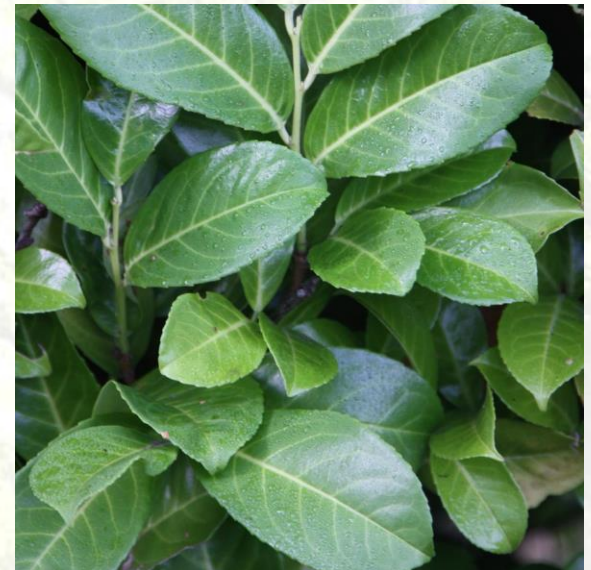
Curiosidades:

A denominação “louro-cerejo” tem a ver com as semelhanças da folha com a do loureiro e do fruto com o da cerejeira, espécie da mesma família e género.

É uma espécie tóxica, uma vez que possui elevado ácido prússico nos ramos e folhas. No entanto, os frutos são comestíveis (à exceção da semente) e muito apreciados por aves que, pela sua ingestão, disseminam as sementes, contribuindo para a sua espontânea propagação.

É uma espécie com propriedades medicinais, usada em homeopatia como calmante do sistema nervoso.

Introduzida como ornamental em Portugal e Sul da Europa, é muito cultivada em jardins e parques, sendo utilizada em sebes e topiária, uma vez que suporta bem a poda.



Escola Básica de Atouguia da Baleia

Nome vulgar: Escova-de-garrafa

Nome Científico: *Callistemon citrinus*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Endémicas da Austrália

Curiosidades :

Quando amassadas exalam uma fragrância agradável de limão.

Concelho: Peniche



Escola Básica de Atouguia da Baleia

Nome vulgar: Oleandro

Nome Científico: *Nerium oleander*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Mediterrâneo: Norte da África, sudeste da Europa e sul da Ásia

Curiosidades :
Considerada uma das Plantas mais venenosa do Mundo.

Concelho: Peniche



Escola Básica de Atouguia da Baleia

Nome vulgar: Pinheiro-de-alepo

Nome Científico: *Pinus halepensis*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Contorno da Região Mediterrânica, sobretudo no sul da Europa e oeste da Ásia. Autóctone em Portugal.

Curiosidades: A sua madeira foi utilizada na construção das naus, na época dos descobrimentos

Concelho: Peniche



Escola Básica de Atouguia da Baleia

Nome vulgar: Plátano

Nome Científico: *Platanus x hispania*

Data em que foi plantada (aproximada): 1994

Tipo de Origem: Híbrida. Espanha.

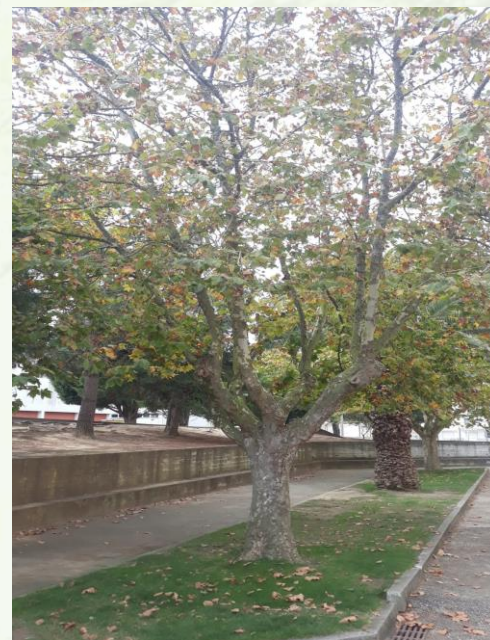
Distribuição Geográfica desta espécie: Europa Ocidental, nomeadamente na Península Ibérica

Curiosidades :

A origem da espécie é supostamente uma hibridação entre *Platanus orientalis* e *Platanus occidentalis* (ou americano). Supõe-se que a hibridação foi produzida em Espanha no século XVII, onde as duas espécies estiveram pela primeira vez em contacto uma com a outra.

É uma árvore muito plantada nas cidades, pela sua grande resistência à poluição. Alergénica, resistente, de grande longevidade e fácil de cultivar.

Concelho: Peniche



Escola Básica de Atouguia da Baleia

Nome vulgar: Palmeira

Nome Científico: *Phoenix canariensis*

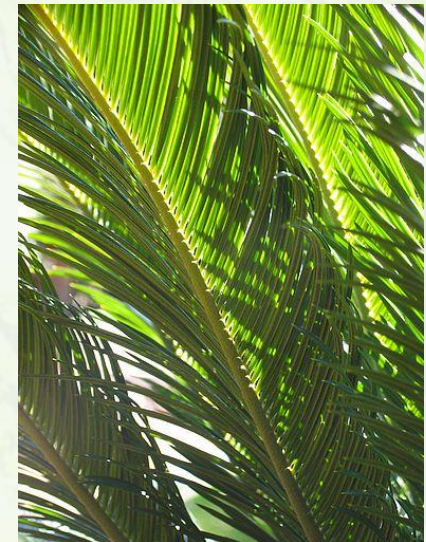
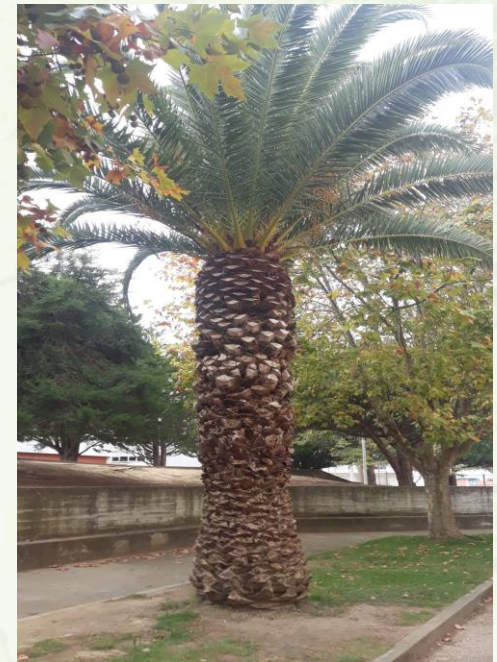
Data em que foi plantada (aproximada): 1994

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Mediterrâneo e países subtropicais

Curiosidades:
Planta ornamental .

Concelho: Peniche



Escola Básica de Atouguia da Baleia

Nome vulgar: Salgueiro-chorão

Nome Científico: *Salix babylonica*

Data em que foi plantada (aproximada): 1994

Tipo de Origem: alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia, norte e centro da China

Curiosidades:

Tem sido utilizada, experimentalmente, para recuperar águas poluídas, devido à sua capacidade para absorver e transformar poluentes em matéria orgânica.

Concelho: Peniche



Escola Básica de Atouguia da Baleia

Nome vulgar: Cipreste-comum ou Cedro-bastardo

Nome Científico: *Cupressus semperviens*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa e Ásia (montanhas semiáridas do Médio Oriente, Turquia, Cáucaso e Ilhas Gregas), tendo sido há muito difundida pela Bacia do Mediterrâneo, principalmente em Itália.

Curiosidades:

Árvore mais utilizada na arborização dos cemitérios e para formar sebes.

Concelho: Peniche



Escola Básica de Atouguia da Baleia

Nome vulgar: Oliveira

Nome Científico: *Olea europaea*

Data em que foi plantada (aproximada): junho 2019

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Região mediterrânica (Sul da Europa, Norte de África e Médio Oriente)

Curiosidades:

A longevidade das oliveiras é grande.

As folhas têm aplicação medicinal, sendo usadas para combater a tensão alta. Nas últimas décadas vem sendo cada vez mais usada em paisagismo

O ramo de oliveira é utilizado como símbolo cristão. Na Bíblia a pomba enviada por Noé trouxe um ramo de oliveira para anunciar a misericórdia divina.

Concelho: Peniche



Escola Básica de Atouguia da Baleia

Nome vulgar: Fiteira

Nome Científico: *Cordyline australis*

Data em que foi plantada (aproximada):

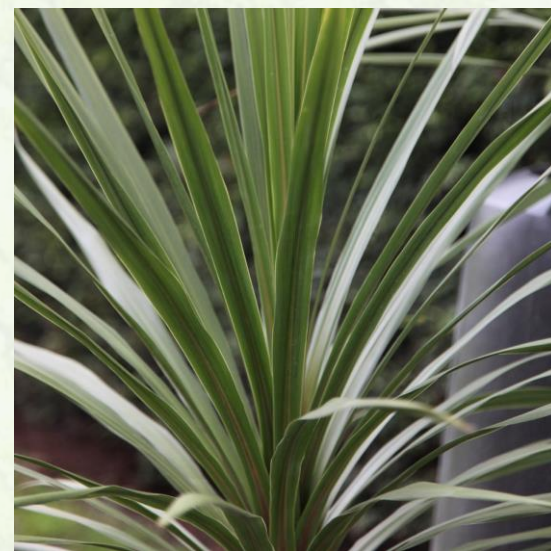
Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Oceânia (endémica da Nova Zelândia)

Curiosidades:

Cultiva-se frequentemente como planta ornamental em jardins e parques. Das folhas obtém-se uma fibra têxtil de boa qualidade, produzindo-se também um xarope açucarado, rico em frutose.

Concelho: Peniche



Escola Básica de Atouguia da Baleia

Nome vulgar: Loureiro

Nome Científico: *Laurus nobilis*

Data em que foi plantada (aproximada): março de 2020

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia Menor e toda a Região Mediterrânica (Europa/África)

Curiosidades:

As suas folhas podem ser utilizadas verdes ou secas para aromatizar a comida.

Concelho: Peniche



Escola Básica de Atouguia da Baleia

Nome vulgar: castanheiro

Nome Científico: *Castanea sativa mill*

Data em que foi plantada (aproximada): março de 2020

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Originária da Europa, da zona dos Balcãs, Ásia Menor e Cáucaso, e estendida por cultura à região Norte da bacia Mediterrânica, Norte da Península Ibérica, grande parte de França e ainda no norte de África em algumas zonas montanhosas de Marrocos e Argélia.

Curiosidades:

Madeira de grande qualidade usada na carpintaria, construção e tanoaria.

O seu fruto, castanhas é utilizado na alimentação humana e de gado.

Concelho: Peniche



Escola Básica de Atouguia da Baleia

Nome vulgar: Medronheiro

Nome Científico: *Arbustus unedo*

Data em que foi plantada (aproximada): março 2020

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Irlanda, sul da Europa, norte de África, Palestina e Macaronésia

Curiosidades:

Planta resistente ao fogo.

Do seu fruto fermentado obtém-se aguardente.

Concelho: Peniche



Trabalho realizado pelas alunas Margarida Guedes Nº12; Maria João Rosa Nº15; Matilde Ribeiro Nº19 e Rebecca Ramos Nº22 do 6.ºA da Escola Básica de Atouguia da Baleia. Este trabalho foi realizado no âmbito da disciplina de Literacia Científica. Em março plantámos dois loureiros, dois medronheiros e um castanheiro para enriquecer o nosso inventário com espécies autóctones.